

SESSÕES DO PLENÁRIO

97ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de novembro de 2024.

PRESIDENTE: DEPUTADO MARCINHO OLIVEIRA (AD HOC)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Binho Galinha, Bobô, Cláudia Oliveira, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (52) O Deputado Eduardo Salles encontra-se licenciado.

O Sr. PRESIDENTE (Marcinho Oliveira): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Marcinho Oliveira): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 95ª e 96ª, realizadas, respectivamente, em 5 e 6 de novembro de 2024; e sessões especiais: 40ª e 41ª, realizadas, respectivamente, em 31 de outubro e 1º de novembro de 2024.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Marcinho Oliveira): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Abrindo os trabalhos, passo a palavra ao deputado Robinho.

O Sr. ROBINHO: Boa tarde, presidente Marcinho, boa tarde, toda a Bahia.

Eu quero, nesta oportunidade, mandar um abraço aos moradores da cidade de Ruy Barbosa, que teve uma eleição meio tumultuada, em que o vencedor teve a decisão das eleições impugnada por questão judicial, aguardando-se, agora, ser marcada uma nova data para novas eleições.

Agora, deputado Luciano, um grupo de pessoas está marcando, para o dia 15, um ato democrático. A cidade vai se reunir em defesa da liberdade, em defesa da democracia, em defesa da vontade popular, liderada pelo ex-prefeito, que foi prefeito por dois mandatos, inclusive, nos dois mandatos, eleito pelo PT. E o Partido dos Trabalhadores tirou de Bonifácio a oportunidade de disputar as eleições pelo partido no qual ele militou por muito tempo. Então, no dia 15 de novembro, a população de Ruy Barbosa vai fazer um movimento em defesa da liberdade, da democracia e do direito de escolha contra o comando dos coronéis.

Envio um abraço ao meu amigo Bonifácio, de Ruy Barbosa.

Eu quero falar sobre uma questão muito importante para o servidor público. Eu quero falar do Planserv. A Bahia inteira, principalmente aqueles que são contribuintes, beneficiários do Planserv, vem lutando e muito na questão do Planserv.

Eu quero contar uma historinha para a Bahia sobre o real problema do Planserv. Em 8 de julho de 1998, o então governador Paulo Souto extinguiu o antigo Iapseb; e foi criado o Planserv. O Planserv foi criado a título de subsídio.

O ex-governador Paulo Souto, em projeto de lei aprovado por esta Casa, definiu a contribuição do governo, a título de subsídio, no percentual de 5% sobre todo o salário do contribuinte do Planserv. Então, 5% seriam a contrapartida ou o subsídio do governo da Bahia ao Planserv. Passou o governo Jaques Wagner e nada mudou no Planserv. Continuou o estado subsidiando em 5% o plano de saúde.

Após o governo Jaques Wagner, veio o governador Ruy Costa. Aí, ele mandou um projeto de lei para a Assembleia, reduzindo o subsídio de 5% para 4%; depois, mandou outro projeto de lei, passando de 4% para 2%. Agora, o atual governador Jerônimo aumentou essa contribuição. Esse subsídio passou de 2% para 2,5%. Então, aí é que está o gargalo, o problema do Planserv. É por isso que, a cada mês, um hospital se desliga do convênio com o Planserv. O Hospital da Bahia disse que tentou negociar com o Planserv durante meses, e não obteve êxito.

O pior é que o governador Jerônimo disse ao *Correio da Bahia* que está no limite.

Governador, qual é o limite do servidor público? Qual o limite daquele servidor que trabalhou a vida inteira e, agora, não tem a quem recorrer para cuidar da sua vida? Porque saúde é vida! Então, governador, eu quero pedir. Eu sei que você é uma pessoa muito humana, muito sensata. Eu quero que você imagine como estão vivendo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) as pessoas que são contribuintes e usuários do Planserv. São servidores públicos que, em sua vida inteira, se dedicaram ao trabalho e contribuíram e, agora, não têm para onde ir a fim de cuidar da sua saúde.

Então, governador, use a sua sensibilidade, sente para conversar, venha até aqui e mande um projeto de lei para a gente rever o subsídio do servidor público que é contribuinte e é beneficiário do Planserv.

Governador, contamos com a sua sensibilidade.

Um abraço, amigos! Um abraço a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcinho Oliveira): Prosseguindo os trabalhos, chamo agora o ilustre deputado Robinson Almeida, para usar da palavra por 5 minutos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, profissionais da imprensa, ocupantes das galerias, todos os que nos acompanham na sessão de hoje à tarde, eu quero, aqui, iniciar parabenizando o povo de Piritiba. No último sábado, junto com o governador Jerônimo Rodrigues, tivemos um dia de festa e de celebração, com a liderança do prefeito Samuel.

O governador assinou a ordem de serviço para a construção da estrada que liga a sede do município ao povoado da Cigana. Essa é uma reivindicação histórica feita pela comunidade da Cigana, e também de Areia Branca, que teve a liderança do ex-vereador Nivaldo, o Padre, sempre um aguerrido defensor dessa obra. Agora, ao final dos 8 anos de mandatos do prefeito Samuel, foi autorizada a ordem de serviço. As máquinas já estão instaladas. Em breve e em breve, teremos 24 quilômetros asfaltados, ligando a sede de Piritiba ao distrito de Cigana.

Parabéns, governador, parabéns, povo de Piritiba, por mais essa conquista.

Mas, Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Srs. Deputados, eu também quero registrar que hoje pela manhã foi feita uma sessão especial de autoria do nosso mandato em homenagem à celebração dos 18 anos do Graer, que é o Grupamento Aéreo da Polícia Militar da Bahia, criado em 2006 e implantado a partir de 2007.

Nesses 18 anos, ele já salvou mais de 900 vidas em resgates de pessoas em situação de risco, fazendo sempre o trabalho com muito profissionalismo. O Graer é um destaque, não só para a Polícia Militar da Bahia, mas também para as polícias militares brasileiras. Ele nunca se envolveu em acidentes graves de aviação, tem um número de horas de voo de mais de 20 mil, e tem batido recordes no seu desempenho operacional.

Então, eu quero parabenizar, na pessoa do tenente-coronel Taranto, todo o grupamento e seus aviadores, seus mecânicos, o pessoal administrativo. Também, quero parabenizar o coronel Coutinho, comandante-geral da PM.

Gostaria de dizer que o Graer, além de salvar vidas, também faz parte do planejamento e da operação policial no dia a dia da segurança pública em nosso estado. Isso tem se revelado pelas ações de suporte e de apoio que os equipamentos aéreos, especialmente, os helicópteros dão às operações policiais.

Eu quero aqui, Sr. Presidente, registrar também a minha alegria, porque o presidente Lula convocou todos os governadores dos estados para fazer uma reunião sobre segurança pública há 10 dias. O ministro Lewandowski anunciou o envio, ao

Congresso Nacional, de uma nova legislação para fortalecer o Sistema Único de Segurança Pública (Susp).

Essa medida é estratégica, porque a Constituição de 88, quando delegou aos estados a responsabilidade sobre a segurança pública, tinha um ambiente de violência completamente diferente de quase 40 anos depois e precisa dessa atualização.

A Polícia Rodoviária Federal vai ser reformada, dando a ela atribuições de fiscalização de portos e de hidrovias, porque hoje é necessário que se tenha um policiamento ostensivo. Vai ser criada uma regra nacional de financiamento com a constitucionalização do Fundo Nacional de Segurança Pública. Vai ter planejamento unificado para todo o Brasil. O crime se transformou em organização internacional.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E o Brasil não poderia e não pode ficar com o modelo anterior, no qual os estados, apenas, pegam as consequências do tráfico e do consumo de drogas. No Brasil, não é plantado um pé de coca sequer, mas é um dos países que tem o maior consumo dessa droga, além de fazer parte de uma rota internacional, especialmente, para a Europa. Nós precisamos de inteligência para impedir a chegada dessa droga ao Brasil para rastrear...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a sua distribuição nos estados brasileiros. E, de forma colaborativa com os governadores dos estados, com a União, com o presidente da República, com o Congresso Nacional, com o STF e com a sociedade, realizarmos um mutirão pela segurança pública.

Eu creio ser esta a necessidade que o povo brasileiro requer de todos nós.

Eu estou bastante otimista de que essas medidas possam trazer muitos benefícios para a segurança pública.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcinho Oliveira): Com a palavra a nobre colega e deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu, nesta segunda-feira, quero registrar três situações importantes. Aqui na Casa, nós votamos muitas leis. Uma delas trouxe uma certeza de que é possível o nosso povo do Sertão conviver com as irregularidades da chuva. Esse foi o projeto que instituiu a Política Estadual de Convivência com o Semiárido.

Sempre que a gente vota uma lei, a gente precisa que os órgãos públicos e as secretarias façam acontecer as ações. E, muitas vezes, é preciso da participação, da apresentação do projeto e, sobretudo, do envolvimento daqueles e daquelas que serão os beneficiários dessas políticas públicas.

Estou dizendo isso, porque, nesse final de semana, sexta-feira, sábado e domingo, nós tivemos a oportunidade, o nosso mandato, de nos reunir com

trabalhadores e trabalhadoras no município de Sobradinho, no município de Casa Nova, no município de Campo Alegre de Lourdes. E os técnicos formados nas escolas famílias agrícolas trouxeram, para nós, um conjunto de apresentação de situações que precisam ser resolvidas através dessa lei de convivência com o Semiárido.

Ou seja, precisamos ampliar, consideravelmente, a oferta da água nas comunidades rurais, sobretudo naquelas que ainda estão próximas ao Rio São Francisco. São assentamentos da reforma agrária que precisam da conclusão dos projetos de infraestrutura para a construção das moradias e, também, para a construção das adutoras para levar água aos lotes. Assim, eles poderão produzir alimentação saudável.

Nós temos, na Bahia, hoje, uma indicação de um projeto do governo Jerônimo Rodrigues em que nosso governador coloca como prioridade ter uma Bahia sem fome. Portanto, nada mais justo do que, para não se ter fome, precisa da produção de alimentos. E alimentos se produzem com terra, com água, com assistência técnica e com a mão de obra disponível daqueles jovens, daquelas mulheres, daqueles homens que trabalham, lá, nesse Alto Sertão, no assentamento. Então, eu queria dizer dessa alegria.

Queria parabenizar daqui os nossos jovens coordenadores do movimento Associação de Técnicos em Agropecuária e Apoiadores da Agricultura Familiar (Ataf). Parabéns, Joelson! Parabéns, Anselmo! Tenham certeza de que voltaremos lá para levar respostas positivas das ações que o nosso governador vai realizar.

Mas queria também deixar um registro importante, com muita alegria, dessa última sexta-feira, quando foi encerrado, aqui no pátio, no lado verde das bandeiras, no planeta verde da Assembleia Legislativa, o Acampamento Terra Livre. Lá, os nossos povos indígenas puderam levar entregas importantes, porque receberam ambulâncias, assinatura de ordem de serviço para a construção de estradas vicinais e de escolas, construção de poços artesianos, além de equipamentos para chegar na cidade com mais facilidade, principalmente na hora de uma necessidade da saúde.

Então nós tivemos aqui uma semana vitoriosa.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Com certeza, esta semana que se inicia hoje não será diferente. Daqui a pouco, estaremos ao lado do nosso governador no auditório do COE, onde ele também assinará projetos importantes para as nossas baianas de acarajé que, cada vez mais, precisam da política de segurança, da política de investimentos e da política que assegura condições de vida para elas hoje, mas também para as futuras gerações, porque as baianas do acarajé são um marco desse viver do povo negro na nossa Bahia.

Muito obrigada, presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcinho Oliveira): Passo a presidência ao deputado Manuel Rocha.

(O deputado Manuel Rocha assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Manuel Rocha): Com a palavra o deputado Marcinho Oliveira.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas, venho, nesta tarde, a esta tribuna, para relatar, de forma triste, o que vem acontecendo em grande parte da Região do Sisal, Região Norte. Trata-se da falta de atendimento devido por parte da Embasa.

Mais uma vez, a gente vem falar sobre a Embasa, sobre os atendimentos que estão faltando nas cidades de Santaluz e Cansanção. São inúmeros os casos de reclamação, principalmente pela grande estiagem pela qual estamos passando. São diversas dificuldades, problemas constantes nas adutoras da região que estão causando um caos.

Hoje, recebi uma bancada de vereadores da cidade de Santaluz como o vereador Paulão, vereador Deon, vereador Jeová, para falar da triste realidade que está acontecendo lá, muitas adutoras danificadas. E o que acontece? Passa 1 dia para poder recuperar essa adutora e mais 1 dia para poder ligá-la novamente. E a população está sofrendo, está sofrendo com a falta d'água num período de estiagem que está castigando.

A gente vê diversos avanços de novas adutoras na região, mas muitas delas sem a viabilidade técnica devida e capacidade hídrica para abastecer dezenas de povoados. A gente também vê, deputada Fátima... Hoje, recebi o vereador Rogério, da cidade de Cícero Dantas, que estava reclamando do atendimento da Embasa naquela cidade. E a gente vê isso dentro da Bacia do Tucano, em cidades como Nordestina e Cansanção, que estão sofrendo também por esse abastecimento.

É bom chamar os representantes da Embasa para que possam esclarecer na comissão essas tamanhas dificuldades. Vejam, quando os vereadores vão aos escritórios, muitas vezes, eles relatam que a falta de ligar o bombeamento da água se dá pela dificuldade de energia. A energia, também, depende de uma ampliação ou um reforço da rede para que possam ser colocados motores maiores que tenham capacidade de bombeamento. Outras pessoas já dizem que é por conta da Embasa, por conta das danificações nas redes. Isso está causando transtornos para quem não pode sofrer, que é o nosso querido povo.

O povo está passando dificuldade hídrica na Região do Sisal, na Região Norte, por falta de uma atenção da Embasa.

Então, era isso o que eu queria falar, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Manuel Rocha): Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Antônio Henrique Júnior, Cafú Barreto, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles (licenciado), Júnior Muniz, Ludmilla Fiscina, Matheus Ferreira, Niltinho e Zó. (11)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.